

Entrevistado Depoimento: Xico Sá	Cidade Cariri	Estado CE	ÁUDIO: XX
EP () SP () SLP()	Direção		Time Code (X)Sim ()Não
Responsável Transcrição Fabio	Data de Transcrição 08/11/16		DAT ()Sim (X)Não

Arquivo: EB_XICO_SA_ONLINE_0610

[Xico]: 00'45" Tinha já na cabeça desde muito cedo, até de menino assim, sempre, você vai crescendo vendo as pessoas partirem.

[Xico]: 00'54" É quase como se fosse uma sina assim. Nasceu, cresceu, partiu, assim.

[Xico]: 01'22" Ainda tem pequi essa época rapaz ?

[Vendedor]: 01'23" Tem!

[Xico]: 01'24" Porque o forte dela é mais janeiro né, por aí?

[Vendedor]: 01'26" É, é o finzinho!

[Xico]: 01'27" Quanto é que está o...?

[Vendedor]: 01'28" Três reais.

[Xico]: 01'29" Três reais.

[Xico]: 01'32" Ave Maria rapaz, se eu cheiro isso aqui eu volto lá para minha infância.

[Xico]: 01'37" Oh rapaz..

[Manuel]: 01'39" Um prazer!

[Xico]: 01'40" Prazer é meu!

[Xico]: 01'41" Vem de onde Ferreirinha dessa viagem agora?

[Manuel]: 01'42" Eu moro em Aratama aqui

[Xico]: 01'44" Sei, vem de lá

[Manuel]: 01'44" Todo dia eu estou por aqui vendendo ao pessoal

[Xico]: 01'45" Ai vai de Aratama até aonde?

[Manuel]: 01'46" Eu vou até o fim de Barreiras

[Xico]: 01'49" Certo, dá essa subidona toda

[Manuel]: 01'50" Subidona toda....

[Manuel]: 01'52" Setenta anos nunca passei no médico, tem muita gente que passa, eu não sinto nada graças a deus, quero inteirar 120.

[Xico]: 01'58" É, intera mesmo! Se você continuar nesse movimento intera.

[Manuel]: 02'00" É se Deus quiser

[Manuel]: 02'01" É se Deus quiser. Só falta 50 só

[Xico]: 02'02" É, só meio século, já já

[Manuel]: 02'05" Não está bom?

[Xico]: 02'05" Está bom de mais

[Manuel]: 02'06" Está bem ai homem.. prazer..

[Xico]: 02'08" Boa venda ai hoje!

[Manuel]: 02'09" Obrigado!

[Xico]: 02'15" Eu nunca tive a ideia de ah aquele sertão ficou para trás ou ficou é um capitulo exótico, folclórico da da minha vida. Não. É tudo junto o tempo todo.

[Xico]: 02'28" É, que a gente se viu daquele tempo pra cá, faz uns vinte anos.

Antônio: 02'28" Eu digo que tem...

[Xico]: 02'33" É

[Antônio]: 02'36" Ai nós nascemos e se criamos juntos

[Xico]: 02'38" Foi a vida toda nos junto aqui.

[Antônio]: 02'40" Ai depois que ele aprendeu bem muito olha... sumiu! risos

[Xico]: 03'08" Pronto, era aqui, a infância toda foi aqui e com essa mesma bodega aqui, com essa mesma mercearia, tinha tudo deste mesmo, do mesmo jeito. E a gente morava no fundo aqui, no fundo da mercearia.

[Francisca]: 03'24" Televisão quem era que via televisão?

[Xico]: 03'27" Não tinha não..

[Francisca]: 03'28" Não tinha ninguém uma antena parabólica

[Xico]: 03'30" Nada, nada! Não tinha nada ninguém tinha nada.

[Francisca]: 03'30" Nada, não tinha direito nem uma bicicleta né?

[Xico]: 03'35" Não, não.

[Francisca]: 03'35" Só os filhos do rico que tinham bicicleta

[Xico]: 03'35" Era rico que tinha bicicleta **[Francisca]:** 03'36" Verdade é.. **[Xico]:** 03'39" Você entrava nessas casas só tinha aquele fogão apagado com aquela cinzas, **[Francisca]:** 03'43" Era, isso! **[Xico]:** 03'43" Uma panelinha encaroada, zero nada, nada, não tinha uma ajuda de ninguém não tinha nada assistência social zero.

[Xico]: 03'55" Aqui era, aqui era a casa de vovó, aqui era, na verdade a gente morava aqui.

[Xico]: 04'01" Aqui tinha uma mesão gigante atravessando dela pra cá, ela quem criava todo mundo era a vovó, o rádio era aqui eu encostava uma cadeira e ficava a noite inteira ali.

[Xico]: 04'18" Primeira escola foi ali naquele cantinho ali, **[pessoa]:** 04'20" professor Geraldo Bilé né? **[Xico]:** 04'21" Geraldo Bilé, e ele era um professor que ele estudou muito pouco ele era um autodidata e era uma escola totalmente clandestina, sem ligado, não era ligado a estado, nem a governo federal, nem estadual, nem municipal, nada, era uma, era a cabeça dele, um lugar que não tinha ainda, não tinha ainda, nesse grupo, né? não tinha, esse grupo escolar que tem aqui agora, não tinha, não tinha nada, ou era ele ou era nada, a única pessoa que podia ensinar alguma coisa.

[Xico]: 04'49" E a fome? Os meninos que chegavam aqui na bodega com aqueles olhão esbugalhados em cima das comidas, em cima da, é as vezes meu pai matava porco para vender, os meninos chegavam com, minha mãe chegava lá e dava um pedaço para um, um pedaço para outro, porque era aquele olhar de fome braba, não era coisa assim que esta passando necessidade não, fome braba, fome para valer.

[Francisco]: 05'30" Olha, olha Reginaldo aqui, o que que aconteceu, olha o milagre, bem aqui tem um milagre que você vai ver. Porque está tudo gambiarra, né? Aqui está tudo... Olha água que vem de lá, que está cheio o cano, é ai é o cano que está, que está cheio.

[Xico]: 05'57" Meu pai sempre foi uma coisa meio enraizada, ele sempre tinha muito na mente que nunca queria sair. Não aceita nenhuma modernidade, nada que vem de fora, que ele acha que tem que ser, o homem tem que ser quase uma raiz mesmo do lugar.

[Francisco]: 06'21" Tinha essa, olha, certo, não acaba. Agora eu achei o que é uma coisa dessa... A mesma terra...

[Xico]: 06'33" Dali pra cá **[Francisco]:** 06'33" Dali pra cá eu não sei o que foi, não sei, não sei.

[Xico]: 06'38" Você acha que está a maior fartura, a safra foi boa de produção, milho, arroz, feijão que se planta por aqui, mas é engano assim. É que estava tão seco que uma chuvinha de nada já deixa tudo verde, mas não deixa água, não deixa uma produção. É um fenômeno que conhecido aqui como seca verde, tá verde mais tá seco.

[Xico]: 07'08" Hoje eu acho o Nordeste um paraíso para a realidade que eu vivi aqui.

[Xico]: 07'20" Eu estudei o primeiro ano primário, segundo ano primário em Nova Olinda, então toda a minha partida de compreensão do mundo e compreensão da urbanidade, assim... Embora fosse uma cidadezinha mais desse tamanho ainda, nos anos setenta, mas foi aqui eu tive ideia de cidade, de ficar admirando luz elétrica.

[Xico]: 07'46" Tinha mais duas ruas aqui para atrás e pronto. Se agora acho que está com uns treze mil por ai, na época devia ter uns três mil habitantes no máximo, era só isso. Só que é louco assim, na minha cabeça era uma praça gigante.

[Xico]: 08'10" Tem uma grande mentira que eu acho que já e a mentira natural da memória. você vai contar uma história, trinta anos depois, a fantasia já tomou conta do teu juízo. Tomada por uma fantasia ou a infância que eu acho que eu vivi, acho que ela preencheu um bocado de coisa que eu não tive.

[Xico]: 08'34" Ali não está preso por desconhecimento das autoridades, né?

[Xico]: 08'44" E o pai dele é personagem do Big Jato do meu livro, ele era dentista.

[Francisco Alemberg]: 08'50" Ele aprendeu a arrancar dente lendo um livro, porque meu pai ele não era formado em nada, mas ele era dentista, ele operava...

[Xico]: 08'57" É, é... conseguia fazer qualquer coisa

[Francisco Alemberg]: 08'57" Ele consertava braço, fazia parto.

[Francisco Alemberg]: 09'03" Ele quando era menino ele pegava o sapo, ai abria, ai estudava e depois costurava o sapo e o sapo saia operado pulando para lagoa, risos...

[Xico]: 09'12" Aula de anatomia, né?

[Francisco Alemberg]: 09'14" O povo diz que nasce um doido por ano aqui no Cariri, Chico, esse aqui foi um doido...

[Xico]: 09'21" Fora os que vão embora né?

[Francisco Alemberg]: 09'22" Fora os que vão embora, é tanto doido que tem que expulsar porque senão dá briga.

[Xico]: 09'27" Tudo que eu tenho de humor na minha crônica é humor daqui, é humor muito de guerra, assim... De ser meio anti-herói, de estar sempre tirando onda de si mesmo, de brincar as vezes excessivamente com a própria miséria, com a própria desgraça, brincar um pouco com o destino, muitas narrativas orais do Nordeste são muito em cima disso que junta ali um pouco de esperteza com o cara que está muito fudido mesmo.

[Francisco Alemberg]: 09'57" O Cariri ele é uma região assim encantada né? Ele surge a partir, vamos dizer assim, de um momento muito especial há noventa milhões de anos quando as placas tectônicas se abrem e o mar entra aqui. Então, o mar entra, aí então depois se fecha, e se transforma num lago hipersalino, e foi justamente quando o sol ergueu que o Rio São Francisco sai daqui e ganha o leito que tem hoje. Então o Cariri surge de um lago encantado e vai se acabar com a volta do mar. E Conselheiro quando passa por aqui na época indo para Canudos, é que leva essa história de que o sertão vai virar mar e o mar vai virar sertão, essa frase é daqui do povo Cariri.

[Xico]: 11'13" Aqui não é, não é Deus, Jesus Cristo e Padre Cícero não, aqui é Padre Cícero ali colado com Deus e logo depois Jesus Cristo, pela hierarquia do lugar é essa.

[Xico]: 11'26" Todo mundo se ajoelhava, rezava não sei quantas mil orações e vamos seguindo.

[Xico]: 11'33" Eu fazia promessa nesse tempo no varejão, qualquer coisa valia a promessa.

[José]: 11'26" A gente aceitava porque ele, ele toda vida foi aquele irmão assim que a gente obedecia

[Xico]: 11'46" Irmão mais velho

[José]: 11'26" Irmão mais velho, né? que, que vamos e vamos e vamos e vamos pra nossa família né?

[Maria Rivania]: 11'51" A gente seguia né? a gente seguia.

[Xico]: 11'53" Tem que ser a ideia do sacrifício de chegar lá em cima com o joelho sangrando, senão não valia nada.

[Xico]: 11'58" E porque a promessa era para a família, tudo era pra, era em torno da família, era pra melhorar todo mundo, não era uma coisa isolada.

[Xico]: 12'06" Nossa eu não aguento, hoje não dá mais não

[Maria Rivania]: 12'09" Não dá não é?

[José]: 12'10" O sacrifício aqui era pra você ir olha..

[Xico]: 12'21" Ai chegava aqui, aí a gente dava não sei quantas mil voltas aqui [

Maria Rivania]: 12'26" Tu ainda vai?

[Xico]: 12'27" Ainda dá para passar.

[Maria Rivania]: 12'28" Dá, passa

[Xico]: 12'29" E ficava contanto, fiscalizando, risos..

[Xico]: 12'33" Quando cheguei em Juazeiro, eu me contaminei total pelo clima da cidade, por essa coisa de chamava na época a Meca do Cariri, essas multidões, todo mundo de chapéu, aquela multidão rezando aquele coletivo uma reza forte e tal... Aí eu é, assim ma família comecei a entrar, entrei naquele mundo como, sem volta assim quase fundamentalista, sabe, dessa história. E daí que vinham as promessas, que vinha a minha coisa de liderança religiosa da família.

[Xico]: 13'11" Eu sou é parecido com o Padre Cícero neste sentido. Mão faço milagre, milagre nenhum, aliás eu desmancho milagres, mas nasci no Crato e vim fazer minhas besteiras em Juazeiro.

[Música] : 13'41" Contemplando, mas chega o pecador...

[Xico]: 13'49" Acho que quem respeita que ama as histórias, os lugares vem com uma cota de mistério a ser descoberta, de ver coisas absolutamente modernas ou ver coisas muito misteriosas que não são tão fáceis assim.

[Música] : 14'05" Indo contemplar, mas chega o pecador...

[Xico]: 14'11" E é sempre muito mais contraditório e muito mais rico do que a gente imagina.

[Música] : 14'13" E sois mãe de Jesus, e sois a mãe de Deus e senhora do mundo...

[Xico]: 14'26" Você pega a coisa mais arcaica que tem toda uma simbologia medieval, como por exemplo os penitentes que aqui incluíam o auto flagelo. Eles cantando aqueles benditos que tem dois séculos ao lado de motocicleta, carro de som passando. Então isso é uma grande riqueza e um grande traço do Cariri hoje o mundo arcaico e moderno assim convivendo.

[Xico]: 14'54" Eu tenho uma admiração mística em relação a esses personagens.

[Jose Lourenço]: 15'08" Precisa de algumas coisas pra funcionar, ela é elétrica manual, aqui você bota e fica, rodando..

[Jose Lourenço]: 15'22" O cordel era um elemento da feira do Nordeste né? Ele vinha comprar as coisas, os alimentos e tinha que levar o cordel. As vezes ele não sabia nem ler.

[Xico]: 14'29" E era um hábito assim lá na casa do meu avô lá em Santana do Cariri, ele tinha a hora da leitura de cordel, era um horário nobre dentro das casas né?

[Jose Lourenço]: 15'38" É, é com certeza!

[Xico]: 15'40" Na hora de você ouvir aquelas histórias.

[Jose Lourenço]: 15'41" As vezes a luz da lamparina

[Xico]: 15'42" É!

[Jose Lourenço]: 15'42" As vezes tinha uma pessoa que sabia ler o cordel, aquele era cruel porque

[Xico]: 15'47" Era rei

[Jose Lourenço]: 15'48" Era o rei.

[Xico]: 15'49" Ficava todo mundo, aquela multidão esperando

[Jose Lourenço]: 15'50" É! [

Xico]: 15'52" Como o cara fosse a novela de hoje.

[Xico]: 15'56" Tem muito romance de cordel que passa pelo mundo medieval, pelas os romances de cavalaria, pelo aqueles reinos, princesas e etc. Eu acho que aí antes dos livros é quando eu pego a ideia de narrativa, de relato de contar uma história.

[Jose Lourenço]: 16'18" A força que o amor tem, e Deus quando ajuda o homem que pensa bem, tendo força de vontade só a negra falsidade, nunca valeu há ninguém. A força que o amor tem não há quem possa vencer, da coragem o homem fraco perde o medo de morrer, fica veloz como o vento cria ferida por dentro que tá por fora não vê.

[Xico]: 16'44" Aqui é Praça Padre Cícero que é a principal praça de Juazeiro... Aqui digamos eu comecei minha educação sentimental, primeiro papo com a moça aquele nervosismo, chegar contar uma história no ouvido. Não conseguia ninguém, fazer o que né? Mas foi aqui. No domingo a gente ficava dando um milhão de voltas em torno da praça, depois da missa das sete aqui na matriz, e na busca desesperada assim, a cada domingo, de domingo a domingo era um suspense assim: será que vou encontrar com ela de novo? Será que dessa vez vai dar certo?

[Xico]: 17'21" É a hora de todas as inseguranças, você não tem provado nada ainda na vida para mostrar que você é de fato um homem. É de você não ser firme pra ter nenhum discurso amoroso, você achava que sua fala não era boa.

[Xico]: 16'44" Aí aqui era, nesses bancos eram a hora H, assim era fatal. Depois de dar milhões de voltas se chegasse aqui é e não tivesse o reencontro com a menina que você viu ou paquerou na rodada, adeus. Se ela não tivesse aqui esperando, ou querendo alguma conversa, vai embora porque aquele domingo não rendeu, era esperar mais uma semana. O ensaio geral foi aqui, foi aqui nesse, nesse banco.

[Xico]: 18'16" A primeira vez que eu despertei para ser escritor foi porque eu tinha lido primeiro *Vidas Secas*, depois *Angústia* de Graciliano Ramos.

[Xico]: 18'24" Os caras trata desse mundo aqui, do mesmo mundo meu, sobre uma coisa que eu vivo aqui todo dia

[Xico]: 18'34" Aqui eu vi o primeiro filme da minha vida Sansão e Dalila, e como dizia o slogan daqui o Cine Eldorado é mais índio, porque a tela é Cinemascope, então você via mais índio de que em qualquer projeção de faroeste de bang bang do Brasil inteiro, aqui é onde tinha mais índio.

[Manoel Teixeira]: 18'55" Todo domingo era matinê, era matinê

[Xico]: 18'56" Multidão na rua, né?

[Manoel Teixeira]: 18'57" Era, era fila !

[Xico]: 18'57" E os meninos saíam, sei lá, viam um Tarzan qualquer coisa, e saíam imitando

[Manoel Teixeira]: 19'02" Aí as vezes a gente entrava tinha uma sorveteria vizinha, a gente entrava pela soverteria

[Xico]: 19'05" E saía todo mundo imitando o herói né? Lutando, atirando.

[Manoel Teixeira]: 19'09" Fica só o passado mesmo, né?

[Xico]: 19'10" É!

[Xico]: 19'20" No tempo que eu estava aqui não tinha como eu prosseguir nem nos estudos nem com a minha missão que era ser escritor, jornalista, já pensava.

[Xico]: 19'31" E eu saí também para estudar no Recife, era uma coisa, loucura minha. Mas da minha geração inteira ninguém estudou, porque não tinha, não tinha como ir, ir pra aonde ? Não tinha a menor possibilidade.

[Xico]: 19'52" Aqui era o ponto que minha mãe vendia cereais

[Maria Socorro]: 19'54" Vendia cereais era

[Xico]: 19'57" Vendia cereais e sustentou seis filhos

[Maria Socorro]: 19'59" Seis filhos, criei, vendendo cereais aqui

[Xico]: 20'02" Nesse box aqui

[Maria Socorro]: 20'03" É!

[Maria Socorro]: 20'04" Primeiro emprego que ele arranhou, ele já começou a assumir a família, ele é arrimo de família desde cedo

[Xico]: 20'11" É, desde cedo estava na...

[Maria Socorro]: 20'12" Eu acho que é por isso que ele não casou ainda...

[Maria Socorro]: 20'15" É.. é porque ele

[Xico]: 20'17" Por causa da responsabilidade né?

[Maria Socorro]: 20'14" Por causa da responsabilidade que ele pegou né?

[Maria Socorro]: 20'22" Nunca tive o que reclamar, nunca!

[Xico]: 20'26" Pelo menos tem uma mulher no mundo que não reclama de mim!

[Maria Socorro]: 20'22" Olhe ele, com os irmãos

[Xico]: 20'31" Vê que é possível, né? Encontramos uma mulher que não reclama de mim no mundo!

[Maria Socorro]: 20'34" Com os irmãos não tinha melhor.

[Xico]: 20'36" Quando eu fui embora, no dia que eu fui embora, eu tinha uma curiosidade na minha cabeça para saber por que minha mãe não chorou até, porque seria o óbvio, eu ficava esperando pelo menos um choro...

[Maria Socorro]: 20'46" É, é...

[Xico]: 20'46" Na rodoviária, e eu tinha isso na cabeça. Ai muito tempo depois eu é eu tinha escrito uma coisa sobre isso e eu fui perguntar a ela, porque mamãe não chorou. "Não chorei na sua frente para você não..." "

[Maria Socorro]: 20'58" Para não se contrariar

[Xico]: 20'58" Para você não perder a coragem de partir.

[Maria Socorro]: 21'03" Depois ele me falou que fazia o mesmo de Barbalha pra lá ele começava a chorar

[Xico]: 21'08" É eu só começava a chorar também depois...

[Maria Socorro]: 21'10" É, depois para não me contrariar.

[Maria Socorro]: 21'14" Quando ele estava lá, que ele já estava, já tinha passado no vestibular, já ia, já tinha começado a faculdade, ele ainda quis voltar, ele me escreveu uma carta querendo voltar, eu pensei, não, ele terminou os estudos aqui e se ele voltar o que ele vai fazer aqui no Juazeiro? Fiz uma carta, outra carta, mandando explicando tudo direitinho, o que que ele vinha aqui, aqui não tinha nada para ele né?

[Xico]: 21'41" Que não tinha futuro, eu lembro bem a senhora, aqui não tem futuro para ninguém

[Maria Socorro]: 21'44" Que não tinha futuro para ninguém e que homem é você? Que não tem coragem de enfrentar o mundo?

[Xico]: 21'50" Tá vendo, mandou...

[Maria Socorro]: 21'50" Mas eu dizendo, mas só Deus sabia como eu dizia né? Pronto, ele ficou, ai hoje eu estou no céu!

[Xico]: 22'04" Quando eu fui escrever Big Jato, que era um livro que já tinha, que era meio uma volta pesada a infância, ganhei uma dimensão muito épica né muito como fosse realmente a parte mais importante, mais interessante da minha vida.

[Xico]: 22'20" E até porque eu acho que a infância é o que conta, o resto é crescer e pagar conta.

[Xico]: 22'36" Rapaz eu peguei as vezes lendo assim lá: conto chinês tinha uma história, que era a mesma história do Cariri a mesma história que você ouvia aqui no Cariri

[Manoel Teixeira]: 22'42" Pô cara em *Sonhos*, daquele Kurosawa, tem o casamento da raposa cara.

[Xico]: 22'44" É ! No Kurosawa

[Manoel Teixeira]: 22'46" Tem o casamento da raposa

[Xico]: 22'47" Que é uma história daqui.

[Manoel Teixeira]: 22'48" E foi um sonho que ele teve

[Xico]: 22'48" É , que é uma história daqui também, né?

[Xico]: 22'51" Contos Noruegueses, cheio de história do sertão, cheio de história daqui e no gelo.

[Xico]: 22'59" A história, a mesma história!

[Xico]: 23'06" Todas as histórias são, né, são do mundo todo.

[Manoel Teixeira]: 23'09" Interessante, e o Velho Testamento que fala que as coisas você não está descobrindo, você está lembrando né? Que outras civilizações já aconteceram isso aí.

[Xico]: 23'15" Sensacional

[Manoel Teixeira]: 23'15" Lembrando, lembrando.

[Xico]: 23'37" Quando o ônibus gemeu as dores da partida, aquela zoada inesquecível que carregamos para todo sempre, tu me olhaste firme. E eu segurei as lágrimas tão somente para dizer que já era homem, que era chegada a hora de ganhar o mundo, o mundo que conhecia somente pelo rádio, meu vício desde pequeno. No rádio em que eu ouvia os Beatles, as resenhas e as transmissões esportivas das rádios Nacional e Globo, além de todo um sortimento de novidades daqui e do estrangeiro. Lembro que naquele dia, mãe, ouvimos juntos o horóscopo de Omar Cardoso na Rádio Educadora do Crato, o horóscopo falava dos novos rumos do signo de libra, você disse "tá vendo meu filho você será muito feliz bem longe", a voz de Omar Cardoso e o seu mantra ecoava no juízo, todos os dias, sobre todos os pontos de vista, vou cada vez melhor.